



Oi, somos Trabalhadores em Educação e estudantes e gostaríamos de conversar com você mulher, que é responsável, muitas vezes sozinha, pelos cuidados das crianças.



Sabemos que a situação com a pandemia não é fácil e com as escolas fechadas fica ainda mais difícil. A maioria de nós também é mãe ou cuida de um familiar idoso, muitas perderam parte do salário em função das escolas fechadas e os familiares estão desempregados. O teletrabalho em casa, misturado com as tarefas domésticas, está nos levando a uma situação de stress e angústia extrema.

Por isso tudo, somos parte de uma Campanha para exigir do governo federal, do governo estadual e também do prefeito Kalil, em Belo Horizonte, que faça mais. O Auxílio Emergencial precisa voltar e pelo menos no valor de R\$1.200,00 para as mulheres chefes de família, que já era pouco; precisamos de *lockdown* urgente em que só os serviços necessários a preservação da vida funcionem, mas com garantia de emprego, e para isso, o governo tem que apresentar um programa de salvamento das micro e pequenas empresas e, mais do que tudo, precisamos de vacinação ampla, já!



Mas enquanto essas coisas não chegam, o que fazer com as escolas fechadas?

A Prefeitura pode e deve ter um programa próprio de Assistência Alimentar que inclua a cesta básica, mas também o Vale Gás e um Auxílio para a “mistura” no caso das famílias mais carentes; Mesmo com o veto de Bolsonaro no projeto que assegura internet grátis a alunos e professores da rede pública, é preciso garantir Internet grátis em todas as comunidades e a criação de uma rede de assistência que envolva a Educação, Assistência Social e a Saúde. Com isso, podemos ligar e conversar com as famílias, mapear as maiores dificuldades e gerar ações para enfrentá-las.



Cesta Básica



Cesta Sacolão



Vale Gás

Já!

